

132

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DO POLIMORFISMO G277S DO GENE DA TRANSFERRINA NA DEFICIÊNCIA DE FERRO EM UMA COORTE DE NASCIMENTO ACOMPANHADA ATÉ 4 ANOS DE IDADE.*Lucas Pitrez da Silva Mocellin, Márcia Regina Vitolo, Gisele Ane Bortolini, Paula Dal Bró Campagnolo, Vanessa Suñé Mattevi, Silvana de Almeida (orient.) (FFFCMPA).*

A anemia ferropriva é uma das principais conseqüências clínicas da deficiência de ferro. A identificação de variantes dos genes, que codificam proteínas envolvidas no metabolismo do ferro, podem auxiliar na elucidação do papel da contribuição genética na predisposição à deficiência de ferro. A transferrina é uma proteína carreadora de ferro na circulação, o polimorfismo G277S no gene desta proteína foi associado com uma redução na capacidade total de ligação ao ferro (CTLF) em um estudo com mulheres. Objetivo: Analisar o polimorfismo G277S do gene da transferrina e relacioná-lo com deficiência de ferro em uma coorte de crianças de 4 anos de idade acompanhada desde o nascimento. Materiais e Métodos: Amostras de sangue e dados nutricionais de 354 crianças foram coletadas em dois momentos distintos, 1 e 4 anos de idade. Foram analisados parâmetros bioquímicos, hematológicos e hematimétricos (ferro sérico, ferritina, hemoglobina, número de eritrócitos, hematócrito, hcm, vcm, rdw). O fragmento contendo o polimorfismo G277S foi amplificado por PCR, seguido de clivagem com a enzima AluI; o genótipo foi visualizado sob luz ultra-violeta após eletroforese em gel de poliacrilamida. As médias de hemoglobina, Fe sérico, ferritina, CTLF e saturação da transferrina foram comparadas entre os portadores dos diferentes genótipos pelo teste *t* para amostras independentes. As freqüências genótípicas do polimorfismo foram comparadas entre o grupo de crianças com anemia ferropriva e não anêmicas pelo teste exato de Fisher. Resultados: As freqüências genótípicas encontradas estão em equilíbrio de Hardy-Weinberg. O genótipo G/S apresentou freqüência de 13, 6% no grupo com anemia ferropriva e 8, 4% no grupo de não anêmicos ($p=0,425$). Não houve diferença estatisticamente significativa entre as médias dos parâmetros acima e os diferentes genótipos, independente da idade. Conclusão: No presente estudo, o polimorfismo G277S do gene da transferrina não se mostrou associado com deficiência de ferro.